

**7º Simpósio de Ensino de Graduação****DESENVOLVIMENTO DO PROJETO VIVENDO VALORES NA EDUCAÇÃO POR MEIO DAS INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS COMO RESULTADO DE ESTÁGIO EM LÍNGUA INGLESA COM OS ALUNOS DO CAMPUS LUIZ DE QUEIROZ DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.****Autor(es)**

FERNANDA BACELLAR

Co-Autor(es)

GLÁUCIA PIACENTINI
BRUNA MASSUCATO
VANESSA BUENO**1. Introdução**

A teoria das inteligências múltiplas desenvolvidas por Gardner (1985), (lingüística, lógico-matemática, cinestésico-corporal, espacial, musical, naturalista, interpessoal e intrapessoal) vem contrastar a idéia que a inteligência do indivíduo no processo de ensino-aprendizagem pode ser fixa, geral, mensurável e variável. Gardner acredita que podemos avaliar de que modo os indivíduos são inteligentes analisando-os a partir do trabalho em conjunto desses modos de inteligência e não de um trabalho isolado. A inteligência verbal ou linguística se manifesta pela fluidez em organizar o pensamento em palavras, sentenças em discurso. A inteligência lógico-matemática se manifesta pelo reconhecimento e uso de estruturas numéricas e lógicas. A inteligência cinestésico-corporal ou motricidade se manifesta pelo controle dos movimentos do corpo para resolver ou elaborar produtos. A inteligência espacial se manifesta pelo sentido da relação tri-dimensional que nos permite perceber o mundo visual com precisão. A inteligência musical se manifesta pela habilidade de reconhecimento do ritmo, da melodia e reprodução do tom. A inteligência naturalista ou biológica se manifesta pela capacidade de organizar e categorizar o mundo natural em espécies. A inteligência interpessoal se manifesta pela sensibilidade de reconhecer os sentimentos dos outros visando à interação. A inteligência intrapessoal se manifesta pela sensibilidade de reconhecer e entender os próprios sentimentos, avaliando-os visando um crescimento pessoal. Hoje, pesquisadores já apontam para o estudo da inteligência existencial que se manifesta através da percepção do indivíduo em reconhecer que ele é um ser único e responsável pela sua própria história de vida. (ANTUNES, 99) Baseado nessa teoria, ou seja, levando em consideração que cada indivíduo é único e, portanto possui diferentes habilidades desenvolvidas em níveis diferentes, realizou-se o projeto.

2. Objetivos

Como parte do planejamento do plano de Estágio Supervisionado do Curso de Letras: Licenciatura em Inglês da Universidade Metodista de Piracicaba, as alunas propuseram-se a realizar com os alunos do CAMPUS “LUIZ DE QUEIROZ” DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, um estudo sobre os valores mais relevantes na educação, objetivando uma reflexão intra e interpessoal sobre elas.

Cada aluno, individualmente, desenvolveu e apresentou seu valor utilizando sua criatividade como o principal meio de comunicação.

O melhoramento das relações interpessoal e intrapessoal dos alunos em sala de aula, além de estimular a inteligência linguística também se inclui no objetivo.

3. Desenvolvimento

Uma das maiores dificuldades dos alunos de língua inglesa é conseguir expressar suas idéias e pensamentos através da oralidade. Muitos alunos possuem um certo bloqueio na hora de “falar inglês”. Bloqueio esse causado pela insegurança e vergonha de falar errado numa segunda língua.

Tendo isso em vista, esse trabalho visou criar um ambiente favorável e a escolha de um tópico acessível para que os alunos se sentissem mais confortáveis ao se expressarem em língua inglesa e conseqüentemente usassem parte do tempo em sala de aula no desenvolvimento da oralidade da língua por meio da apresentação do valor utilizando recursos audio-visuais e tecnologia de ponta. As dinâmicas utilizadas foram as seguintes:

1. Sorteio dos valores a serem desenvolvidos.
2. Pesquisa sobre a definição de cada valor.
3. Elaboração de uma apresentação listando as características do valor, utilizando mímicas, textos, imagens, atividades lúdicas, músicas e vídeos.
4. Reflexão pessoal a respeito da importância de desenvolver o valor, almejando ser um ser humano melhor e conseqüentemente, um ser mais humano.

4. Resultado e Discussão

Os valores levaram o desenvolvimento das inteligências interpessoal e intrapessoal, assim como a linguística, pois os alunos tiveram grande progresso no desempenho em sala de aula e aprimoramento de suas capacidades orais e expositivas, maior integração das quatro habilidades da língua: o ouvir, o falar, o ler e o escrever, além de proporcionar revisão de vocabulário e estruturas gramaticais por retratar a língua em contextos reais.

Os resultados qualitativos obtidos foram observados pela qualidade das apresentações dos alunos, pela notável satisfação dos mesmos em apresentar suas virtudes melhorando sua oralidade e também pelo envolvimento interpessoal dos alunos, o que resultou numa atmosfera de grande harmonia e comprometimento.

5. Considerações Finais

“Os novos paradigmas para a educação determinam que os alunos são os construtores do seu conhecimento”.

Tendo a estimulação dos sentidos e a inteligência como seu objeto de estudo e assuntos tão prioritários na Educação, pois revelam que possuímos diversas formas de inteligências e que estas podem aumentar, se forem estimuladas de forma correta, com coerência e sem excesso, o aprendizado nas diferentes faixas etárias da vida.

Segundo Stefanakis (2002), o professor deve acionar todos os canais sensoriais, ou as inteligências múltiplas (lingüística, lógico-matemática, cinestésico-corporal, espacial, musical, naturalista, interpessoal e intrapessoal) utilizando âncoras visuais, auditivas e sinestésicas na ativação da memória dentro do aprendizado de uma língua estrangeira.

Propomos a todos os professores que examinem as atividades propostas do seu plano de ensino a luz das inteligências múltiplas e incrementem essas atividades fazendo uso de uma ou mais das inteligências múltiplas existentes. Analisar se o livro didático aborda todas as inteligências ou simplesmente reflete as inteligências do autor. Além de examinar como as nossas próprias inteligências afetam o nosso próprio modo de ensinar, não esquecendo que todo professor é também um ser humano dotado de virtudes ou valores. (Antunes, 2008).

Referências Bibliográficas

Antunes, Celso. Jogos para a Estimulação das Múltiplas Inteligências. Vozes, (1999).

_____. A Linguagem do Afeto. Papirus,
(2008).

“Gardner e a Inteligência” Disponível em: www.centrorefeducacional.pro.br/gardner.htm

Kirpalani, J. & Panjabi, M. Living Values: A Guidebook. Brahma Kumaris World Spiritual University., (1995).

Stefanakis, E.H. Multiple Intelligences and Portfolios: A window to the learner's mind. Heinemann, (2002).